

Grupo 420 – ano letivo 2025-2026

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO / CLASSIFICAÇÃO GEOGRAFIA – 8.º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Localizar e compreender os lugares e as regiões (30%)	<ul style="list-style-type: none"> . Localizar, no espaço e no tempo, lugares, fenómenos geográficos (físicos e humanos). . Utilizar corretamente o vocabulário e técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenómenos. . Conhecer/utilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e/ou TIG.
	Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos (35%)	<ul style="list-style-type: none"> . Analisar e interpretar documentos escritos, gráficos, cartográficos e estatísticos. . Mobilizar e aplicar conhecimentos geográficos. . Utilizar as TIC/TIG na pesquisa, seleção e tratamento estatístico de informação geograficamente relevante. . Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes.
	Comunicar e Participar (35%)	<ul style="list-style-type: none"> . Representar gráfica, e estatisticamente a informação geográfica. . Apresentar trabalhos com rigor científico, sequência lógica e sentido estético. . Manifestar espírito crítico e de iniciativa. . Desenvolver capacidade reflexiva enquanto processo de auto-regulação. . Utilizar corretamente a expressão escrita e oral para transmitir os conhecimentos geográficos.

A avaliação na disciplina de Geografia (avaliação formativa, que culmina na classificação) faz-se de acordo com os referenciais curriculares - Aprendizagens Essenciais da disciplina (AE) e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Os critérios que se apresentam incidem sobre os domínios das AE, em articulação com as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA), tendo como referência os Critérios Transversais do Agrupamento, aprovados em Conselho Pedagógico.

Critérios Transversais	Descritores de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Pensamento Crítico e Criativo	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora.	Nível Intermédio	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora.	Nível Intermédio	O aluno não conseguiu ainda aplicar Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais.
Saber Científico e Tecnológico	O aluno adquiriu todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico.		O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico.		O aluno não adquiriu ainda as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstrou ainda rigor científico e linguístico.
Comunicação e Participação	O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada.		O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada.		O aluno não assumiu ainda uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação interpessoal adequada.

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS				
TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
MEIO NATURAL O Relevo (conclusão 7.º Ano) 10 Aulas	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as grandes cadeias montanhosas e os principais rios do Mundo, em mapas de diferentes escalas e suportes (papel ou digital). - Relacionar a localização de formas de relevo com a rede hidrográfica, em representações cartográficas de diferentes escalas. - Demonstrar a ação erosiva dos cursos de água e do mar, utilizando esquemas e imagens. - Identificar fatores responsáveis por situações de conflito na gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas, litoral), utilizando terminologia específica, local e nacional. - Identificar impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. - Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas. - Relatar situações de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos. - Sensibilizar a comunidade para a necessidade de gestão sustentável do território, aplicando questionários de monitorização de riscos locais, como por exemplo, os dos cursos de água e das áreas do litoral. 	C; D; E; F; G; H; I	<ul style="list-style-type: none"> - formular hipóteses para a representação cartográfica a utilizar face a um fenómeno ou evento; - criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio geográfico; - interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas com diferentes escalas; - analisar diferentes cenários de evolução de características inerentes ao meio natural; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (por exemplo, imagens, infografias, mapas em diferentes escalas); - criar soluções estéticas criativas e pessoais para representar factos e fenómenos geográficos; - participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análise de factos ou dados; - investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (O 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação de trabalhos de grupo; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018). • Análise de Conteúdos:

			<p>quê?, Onde?, Como?, Como se distribui?, Porquê? e Para quê?);</p> <ul style="list-style-type: none"> - pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; - aplicar trabalho de equipa em trabalho de campo; - participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - fornecer feedback dos resultados dos estudos efetuados para melhoria ou aprofundamento de ações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Portefólios/Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Resumos de aulas; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).
<p>POPULAÇÃO E POVOAMENTO</p> <p>População</p> <p>Mobilidade</p> <p>Diversidade cultural</p> <p>Áreas de fixação humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar mapas temáticos simples (com uma variável), relativos a fenómenos demográficos e culturais, usando o título e a legenda. - Representar, em mapas a diferentes escalas, variáveis relativas a fenómenos demográficos, usando o título e a legenda. - Comparar o comportamento de diferentes indicadores demográficos, no tempo e no espaço, enunciando fatores que explicam os comportamentos observados. - Identificar padrões na distribuição da população e do povoamento, à escala nacional, europeia e mundial, enunciando fatores responsáveis por essa distribuição. - Aplicar as TIG para localizar, descrever e compreender os fenómenos sociodemográficos. - Descrever situações de equilíbrio ou rutura entre a população e os recursos naturais, em diferentes contextos geográficos e económicos, explicando a 	<p>A; B; C; D; F; G; I</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar mapas de diferentes escalas. - Articular com rigor o uso consistente do conhecimento geográfico. - Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (como por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Map, GPS, SIG, Big Data, etc.). - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de repostas para os problemas estudados. - Organizar o trabalho de campo 	<ul style="list-style-type: none"> - Testagem: - Apresentações orais; - Ficha(s) de Avaliação - Questões orais; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL n.º 54/2018).

<p>25 Aulas</p>	<p>ação de fatores naturais e humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar exemplos de soluções para a gestão pacífica e sustentável dos conflitos entre recursos naturais e a população. - Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização para minimizar os impactes ambientais, socioeconómicos e culturais da distribuição e evolução da população e do povoamento, a diferentes escalas. - Identificar padrões na distribuição dos fluxos migratórios, à escala nacional, europeia e mundial, enunciando fatores responsáveis por essa distribuição. - Relacionar as áreas de atracção e repulsão demográfica com fatores físicos e humanos, utilizando mapas a diferentes escalas. - Explicar causas e consequências dos fluxos migratórios, a diferentes escalas. - Enunciar medidas para a cooperação entre povos e culturas do mesmo território. - Relatar medidas para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das populações migrantes. - Reconhecer aspetos que conferem singularidade a cada região, comparando características culturais, do povoamento e das atividades económicas. - Enunciar medidas para fomentar a cooperação entre povos e culturas, que coexistem no mesmo território. - Explicar a importância do diálogo e da cooperação internacional na preservação da diversidade cultural. - Localizar cidades, em mapas de diferentes escalas. 		<p>(observação direta), para recolha e sistematização de informação dos territórios e fenómenos geográficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados. - Realizar tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como à mobilização do memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica (analógica e/ou digital). - Selecionar informação geográfica pertinente. - Organizar de forma sistematizada leitura e estudo autónomo. - Estabelecer relações intra e interdisciplinares. - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas. 	
------------------------	---	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Enunciar fatores responsáveis pelos padrões da organização das áreas funcionais da cidade, interpretando plantas funcionais. - Reconhecer aspetos que conferem singularidade a cada região, comparando características culturais, do povoamento e das atividades económicas. - Identificar problemas das áreas urbanas que afetam a qualidade de vida e o bem-estar das populações, aplicando questionários. - Relatar medidas para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das populações urbanas, rurais e migrantes. 			
<p style="text-align: center;">ATIVIDADES ECONÓMICAS</p> <p>Recursos processos de produção e sustentabilidade</p> <p>Setor I (primário)</p> <p style="padding-left: 40px;">Setor II (secundário)</p> <p>Setor III (terciário)</p> <p>Redes e meios de transportes e telecomunicações</p> <p style="text-align: center;">27 Aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais atividades económicas da comunidade local, recorrendo ao trabalho de campo. - Caracterizar os principais processos de produção e equacionar a sua sustentabilidade (extração mineira, agricultura, pecuária, silvicultura). - Identificar padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, a nível mundial, e em Portugal, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição. - Aplicar as TIG para localizar, descrever e compreender as atividades económicas. - Descrever exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. - Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas. - Representar o levantamento funcional das atividades económicas da comunidade local, utilizando diferentes técnicas de expressão gráfica e cartografia. 	<p style="text-align: center;">C; D; E; F; G; H; I</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formular hipóteses para a representação cartográfica a utilizar face a um fenómeno ou evento. - Propor abordagens diferentes, se possível inovadoras, para uma situação-problema. - Criar soluções estéticas criativas e pessoais para representar factos e fenómenos geográficos. - Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser cartografado. - Criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio geográfico. - Analisar textos ou suportes gráficos e cartográficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio. - Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (por exemplo, imagens, infografias, mapas em diferentes escalas). - Analisar factos, teorias, situações, 	

			<p>identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <ul style="list-style-type: none">- Interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas com diferentes escalas.- Fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português.- Investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (O quê?, Onde?, Como?, Como se distribui?, Porquê?, Para quê?).- Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território.- Participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis.- Confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna.- Participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis.- Realizar, em equipa, trabalho de campo e outros procedimentos geográficos.- Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas.- Fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações.	
--	--	--	---	--

Notas:

- 1.^a A presente planificação anual é complementada por planificações por unidade / tema, que especificam o trabalho a desenvolver com/pelos alunos, em função das aprendizagens essenciais a desenvolver e das competências do PASEO a serem reforçadas.
- 2.^a *Áreas de competência do perfil dos alunos:* A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.
- 3.^a Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei n.º 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.
- 4.^a Uma vez que a distribuição horária dada à Geografia no AEN coloca barreiras às aprendizagens a desenvolver, gera-se tendencialmente atrasos na abordagem às unidades / temas nos 7.º ano, a que é preciso responder no 8.º ano. Assim, a planificação começa com a recuperação de conteúdos não lecionados no 7.º ano de escolaridade, nas diferentes turmas.
- 5.^a Esta planificação está sujeita a alterações sequenciais de conteúdos e de calendarização atendendo à articulação pedagógica, às especificidades e características da turma, bem como à recuperação de aprendizagens.